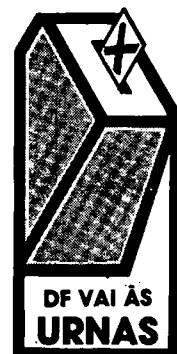


# Roriz faz de oito a dez distritais

*Andrei Meireles*



As projeções dos dois boletins do TRE, com apenas 6,9% dos votos apurados, indicam que a Frente Comunidade está mais perto de eleger um quarto deputado federal do que as oposições de elegeram um quinto parlamentar.

Em compensação, as oposições devem eleger de 14 a 16 deputados distritais, enquanto as coligações que apoiam a candidatura do virtual governador eleito Joaquim Roriz devem fazer de oito a 10 distritais. Segundo os cálculos, sete deputados federais já estariam definidos — Augusto Carvalho (PCB), Paulo Octávio (PRN), Osório Adriano (PFL), Jofran Frejat (PFL), Maria Laura (PT), Chico Vigilante (PT) e Luiz Carlos Sigmaringa (PSDB). A oitava cadeira está mais para Benedito Domingos (PFL) do que para Maninha (PT) ou Ulysses Riedel e Maerle Ferreira Lima, respectivamente do PSB e PDT, que a estão disputando.

A maior bancada distrital, de acordo com as projeções, deverá ser eleita pela Frente Popular, com sete ou oito deputados. Sete candidatos seriam os mais prováveis: Carlos Alberto (PCB), Maria de Lourdes Abadia (PSDB), Eustáquio Santos (PDT), Agnelo Queiroz (PC do B), Benicio Tavares (PDT), Arildo Dória (PCB), e Rodrigo Rolemberg (PSB). Na hipótese da Frente Popular ocupar uma oitava cadeira, cinco candidatos do PSDB estão no páreo — Gustavo Ribeiro, Jorge Martins, Paulo Gontijo, Henrique Luduvice e Wolney Garrafa.

A segunda maior bancada seria da Frente Comunidade, que elegeria de 6 a 7 deputados distritais. De acordo com projeções do boletim do TRE, estariam eleitos Gilson Araújo, do PTR, Peniel Pacheco, do

PST, Salviano Borges, do PFL, e Manoel Andrade, do PTR. Para as outras vagas, os mais prováveis seriam Clarindo Rocha, PFL, Maurilio Silva, PTR, Lucas Kontonianis, PTB, Zago, PST, e Mauro Roza, PTR.

A terceira bancada seria a do PT, com a eleição de 5 a 6 distritais. Os mais cotados: Pedro Celso, Lúcia Carvalho, Geraldo Magela, Eurípedes Camargo e Wasny Nagle. Na hipótese de uma sexta vaga, vários candidatos do PT com votações bastante próximas poderiam vir a ocupá-la. Entre eles, Francisco Sabino, Chico Morbeck e Djalmir Assis.

Duas outras coligações alcançariam, também, o quociente eleitoral para a Câmara Distrital, estimado entre 20 e 25 mil votos: a Frente Comunitária, com possibilidade de eleger de dois a três distritais — Aroldo Santake (PDS), Danton Nogueira (PDS) e Fernando Naves (PDC) — e o Movimento Liberal Progressista com igual número — Jorge Cauhy (PL), Odilon Calvanti (PMDB) e José Ornelas (PL).

## Boletim do TRE

### Deputado federal

1º —	Augusto Carvalho.....	3.053
2º —	Paulo Octávio.....	2.760
3º —	Osório Adriano.....	2.135
4º —	Maria Laura .....	1.703
5º —	Alemão Canhedo .....	1.570
6º —	Jofran Frejat.....	1.431
7º —	Benedito Domingos.....	1.226
8º —	Sigmaringa Seixas.....	1.067

### Deputado distrital

1º —	Gilson Araújo .....	1.026
2º —	Carlos Alberto .....	1.023
3º —	Maria de Lourdes .....	908
4º —	Jorge Cahuy .....	858
5º —	Pedro Celso .....	804
6º —	Lúcia Carvalho .....	739
7º —	Haroldo Sataki .....	579
8º —	Eustáquio F. Santos .....	492
9º —	Geraldo Magela .....	488
10º —	Edmar Cardoso .....	439
11º —	Odilon Aires .....	413
12º —	Salviano Guimarães .....	396
13º —	Peniel Pacheco .....	391
14º —	Jonas Vitoraci .....	324
15º —	Dalton Nogueira .....	292
16º —	Agnelo Filho .....	290
17º —	Arildo Dória .....	288
18º —	Manoel Neto .....	274
19º —	Benicio Melo .....	273
20º —	José Ornelas .....	269
21º —	Eurípedes Camargo .....	247
22º —	Fernando Naves .....	209
23º —	Wasney Nagle .....	208
24º —	Gustavo Ribeiro .....	200